

ESTRATÉGIAS E BARREIRAS PARA A DESCARBONIZAÇÃO DAS CIDADES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MARCO ANTONIO CASADEI TEIXEIRA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO UNINOVE

HEIDY RODRIGUEZ RAMOS
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO UNINOVE

GUILHERME LEITE GAUDERETO
USJT - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Introdução

A descarbonização urbana tem se consolidado como estratégia essencial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover cidades mais sustentáveis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A questão de pesquisa que orienta este estudo é: quais estratégias têm sido discutidas na literatura internacional para promover a descarbonização das cidades? Para tal, o objetivo do trabalho consiste em sistematizar e analisar a produção científica existente sobre o tema, identificando as principais estratégias e barreiras apresentados nos estudos revisados.

Fundamentação Teórica

O conceito de descarbonização é entendido como o conjunto de medidas voltadas à redução progressiva da dependência de combustíveis fósseis e à mitigação das emissões de carbono em diferentes setores da economia (IPCC, 2022). A descarbonização vai além da simples substituição de matrizes energéticas, abrangendo transformações estruturais no modo de produzir, consumir e planejar as cidades. Alinhar políticas de transporte, uso do solo, eficiência energética e inovação tecnológica torna-se fundamental para viabilizar a transição justa e sustentável em direção a sociedades de baixo carbono.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), seguindo o protocolo PRISMA. Na base Web of Science (WoS), foram recuperados 397 artigos, dos quais os 100 mais citados foram analisados qualitativamente.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados mostram o aumento da produção científica na última década, com foco em energia e transportes, seguidos por indústria, agricultura, construção e consumo. Governança e políticas públicas aparecem como dimensões transversais, destacando a necessidade de integração institucional. A maioria dos estudos (97%) aborda estratégias de mitigação, como transição energética, mobilidade sustentável, inovação tecnológica e mudanças comportamentais. As barreiras mais citadas foram políticas (70%), econômicas (65%) e tecnológicas (55%).

Considerações Finais

Como contribuição teórica, o estudo sistematiza o conhecimento existente sobre descarbonização urbana, destacando tendências, estratégias e barreiras. No campo prático, os resultados oferecem subsídios para gestores públicos planejarem políticas integradas de mobilidade, energia e uso do solo, considerando os desafios institucionais, econômicos e tecnológicos que condicionam a efetividade das estratégias de mitigação.

Referências

ARNELL, N. W.; FREEMAN, A. The effect of climate change on agro-climatic indicators in the UK. *Climatic Change*, Estados Unidos, v. 165, n. 40, p. 1-26, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10584-021-03054-8>. IPCC, I. P. on C. C. *Climate Change 2022 - Mitigation of Climate Change*. 6a ed. Cambridge, UK and New York, NY, USA.: Cambridge University Press, 2022.

Palavras Chave

Descarbonização urbana, Políticas públicas, Cidades sustentáveis

Agradecimento a órgão de fomento

O presente trabalho foi realizado com apoio do Processo nº 2024/01115-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil, como parte das atividades do Centro de Ciência para o Desenvolvimento - CCD Cidades Carbono Neutro, que conta também com o apoio financeiro das seguintes Instituições: ABRAIN, CDHU, Ecorodovias, ENEL, Equipagroup, Novakem, Orizon, Prefeitura do Município de São José dos Campos e Solis Solar.